

INFORMATIVO
PRODUTOR

Ano 3 - Nº 31 - Julho 2018



Exposição marca o aniversário de 55 anos da Coplana

Jaboticabal Shopping foi o primeiro local a receber fotos históricas e produtos com a marca Coplana

Lembrar fatos históricos e aproximar-se da comunidade: estes foram os principais objetivos da Exposição Comemorativa dos 55 anos da Coplana (fundada em 28 de março de 1963), promovida no Jaboticabal Shopping, de 7 a 17 de junho.

E neste mês de julho, de 11 a 16, a exposição entra na programação de aniversário da cidade, fazendo parte da 36ª Festa do Quitute e Expofeira de Arte e Artesanato, na Estação de Eventos Cora Coralina.

Reunião Técnica
de Soja
Página 4

Sphenophorus
Página 9

Alerta sobre riscos de
incêndio
Página 10



Fotos: Ewerton Alves

Cooperados, familiares, amigos, autoridades, colaboradores e membros da comunidade compareceram à abertura da exposição

A abertura da exposição, em Jaboticabal, contou com a presença de autoridades políticas, representantes de entidades, cooperados, familiares, colaboradores e membros da cidade. Entre o público, a opinião unânime sobre o relevante papel da Coplana para o desenvolvimento econômico e social da região.

O evento foi um momento de aproximação com a comunidade, que passou a conhecer um pouco mais da história de sucesso que levou a Coplana a projetar Jaboticabal como grande polo produtor de cana-de-açúcar e Capital do Amendoim no cenário estadual, além de Guariba como sede da principal exportadora de amendoim para a União Europeia.

O diretor do Jaboticabal Shopping, Wladimir Morgatto, falou sobre a honra de sediar a exposição que conta uma história de sucesso e empreendedorismo. “É uma satisfação receber a Coplana aqui, uma vez que ela representa a força do agronegócio da região não só nos segmentos de grãos, mas também na cana”, disse Wladimir, encontrando respaldo nas palavras do vice-prefeito

de Jaboticabal, Vítório De Simoni, que parabenizou a Cooperativa pelo aniversário e lembrou que graças à atuação da Coplana Jaboticabal tornou-se a “Capital do Amendoim” do Estado de São Paulo.

O prefeito de Guariba, Dr. Francisco Dias Mançano Júnior, não só agradeceu pelo desenvolvimento que a Coplana trouxe ao município, mas também à sua própria trajetória, que foi influenciada pela Cooperativa. “Eu criei raízes em Guariba, onde vivo e trabalho, muito por influência da Coplana, que me permitiu viver em um local cujo cenário foi mudado diante do desenvolvimento que a Cooperativa trouxe para a cidade, representando um grande volume de empregos e renda”, contou Mançano.

O presidente da Coplana, José Antonio de Souza Rossato Junior, contou para os presentes como começou a história da Cooperativa, com a iniciativa de 13 produtores pelos quais todos têm profunda gratidão, até os objetivos que movem a Coplana nos dias de hoje e a bem sucedida receita entre a tradição e a inovação. “Qual o segredo

Expediente • Coplana - Cooperativa Agroindustrial - Diretoria: pres. - José Antonio de Souza Rossato Junior, vice-pres. - Bruno Rangel G. Martins e secretário - Francisco A. de Laurentiis Filho, superintendente - Mirela Gradim • **Socicana - Associação dos Fornecedores de Cana de Guariba** - Diretoria Executiva: Bruno Rangel Geraldo Martins, José Antonio de Souza Rossato Junior e Maurício Palazzo Barbosa • **Comitê de Comunicação** - Carlos Eduardo Mucci, César Gonzales, Cezar Cimatti, Cristiane de Simone, Elaine Maduro, Eduardo Pacifico, Francisco Politi, Helton Bueno, José Marcelo Pacifico, Pablo Silva, Pedro Sgarbosa, Regiane Chianezi, Renata Montanari, Roberto Moraes, Valdeci da Silva • **Produção - Neomarc Comunicação** - Regiane Alves (Jorn. Resp., MTb 20.084), Renata Massafra (reportagens), Ewerton Alves (coordenação de projetos), Karlinhos Mozzambani (design e diagramação). • **Contatos:** cemucci@socicana.com.br, pasgarbosa@coplana.com, regiane@neomarc.com.br



Exposição 55 anos Coplana, no Jaboticabal Shopping



Presidente da Coplana conta a trajetória da Cooperativa

de uma cooperativa de sucesso? Qual o segredo de uma cooperativa que chega até aqui olhando para os próximos 55 anos? Para encontrar a resposta é importante mergulharmos na história da Coplana e perceber que são as pessoas (cooperados, equipe e parceiros) as responsáveis pelo legado da Coplana e por manterem viva a mentalidade dos seus fundadores até hoje. A escolha do Jaboticabal Shopping para sediar a Exposição Comemorativa dos 55 anos teve um propósito: aproximar uma sociedade, cada vez mais urbana, da essência

do mundo rural e da importância do agronegócio na vida de cada um. Estreitamos este relacionamento com a sociedade e aproveitamos para mostrar um pouco do nosso trabalho e da nossa história”, comentou Rosato. Ele agradeceu também a cada produtor e colaborador pela participação no processo que resultou uma cooperativa sólida, arrojada e que conseguiu consolidar-se como presença marcante na produção de cana-de-açúcar e das culturas em rotação, gerando alimento e energia, emprego, renda e reconhecimento.

Fotos: EvertonAlves



Membros do Conselho, colaboradores e cooperados prestigiam o evento



Reunião Técnica da Soja atualiza seus programas e resultados de safra

“Um encontro que além de ótimas informações, trouxe serviços e programas que são úteis aos produtores e que estão disponíveis em nossa Cooperativa. A iniciativa foi muito boa e os resultados apresentados mostram um cenário otimista para quem investe na cultura de soja.” A avaliação é do coordenador do Núcleo de Negócios Insumos, Tecnologia e Inovação, Azael Pizzolato Júnior, que parabenizou o departamento de Tecnologia Agrícola e Inovação pela Reunião Técnica de Soja, ocorrida no auditório da Socicana, em Guariba, no dia 14 de junho.

O coordenador do Núcleo, produtores e colaboradores acompanharam a apresentação de três pautas: detalhes do desenvolvimento das variedades de soja utilizadas no 5º Dia de Campo Soja; o resultado do programa Soja 3 Dígitos; e um panorama do projeto MIP.

A abertura do encontro foi feita pelo gestor do departamento, Pablo Humberto Silva, que compartilhou as informações compiladas do 5º Dia de Campo Soja, realizado na Fazenda Santa Cecília, do cooperado José Francisco Baratela, no dia 16 de fevereiro, e que contou com recorde de público. “Testamos novas variedades, e o departamento acom-

panhou o desempenho destas, do plantio à colheita, encontrando ótimas opções em cultivares Intacta, para refúgio e até convencionais”, avaliou Pablo, mostrando gráficos com todas as características de cada variedade. A campeã em produtividade foi a BRS511, que atingiu 85,8 sacas/ha, num ano com restrições hídricas consideráveis.

A engenheira agrônoma Thaís Meirelles Rodrigues da Silva e o Prof. Dr. Odair Fernandes, da Unesp Jaboticabal, apresentaram o resumo das atividades do programa MIP Soja, Manejo Integrado de Pragas, em sua quarta edição consecutiva. Eles salientaram as evoluções que este projeto obteve, acumulando experiência de campo nesta safra, no monitoramento da flutuação populacional das principais pragas e inimigos naturais da soja e integração rápida das informações ao cooperado. Com isso, semanalmente, foi possível a tomada de decisão baseada nos níveis populacionais das pragas e o conhecimento sobre a necessidade ou não do controle destas, com maior assertividade e segurança.

Por fim, os resultados da inédita ação implementada pelo departamento, denominada Programa Soja 3 Dígitos, foram



Prof. Dr. Odair Fernandes



Azael Pizzolato Junior

apresentados, com explicações técnicas e detalhes sobre o desempenho das três lavouras selecionadas.

Como explica Pablo, o Programa Soja 3 Dígitos vem ao encontro dos anseios dos cooperados, que almejam altas produtividades, maximização no uso das melhores tecnologias em insumos agrícolas, excelência em todas as operações e atividades para a condução de sua lavoura, desde o planejamento até a colheita das áreas, propiciando melhor rentabilidade no fim do ciclo. A meta, de atingir os 100 sacas/ha, é audaciosa e desafiadora, mas será uma consequência de novos alinhamentos e posicio-

namentos em relação à planta, na medida de suas necessidades.

Isto tudo só foi possível, com o apoio de parceiros estratégicos da Coplana, como Stoller, Helm e Orion, que viabilizaram a vinda de consultores renomados da fitotecnia de Soja, como o Professor Dr. Antônio Luiz Fancelli, Esalq/Usp e Prof. Dr. Marcos Iamamoto, da MCI Assessoria, que fizeram um acompanhamento criterioso destas lavouras.

Previamente, no dia 6 de abril, foi apresentado aos diretamente envolvidos nestes quase quatro meses de atividades, um fechamento dos dados que comprovaram tais benefícios.

Durante a apresentação no CAC, Centro de Atendimento ao Cooperado, em Jaboticabal, estavam presentes os representantes das propriedades Bela Vista (do produtor Paulo de A. Rodrigues), São Gabriel (do produtor José Francisco Baratela) e Invernada (dos produtores Delson Luiz Palazzo e Ismael Perina Junior).

Pablo destacou que cada lavoura teve a sua história, mas todas tiveram ótimos resultados, apesar do ano desafiador e restritivo em chuvas, o que reduziu as expectativas e números finais de produtividade.

“Vamos aperfeiçoar o Soja 3 Dígitos e promover uma evolução em sua concepção para a longevidade do modelo. Vamos realizar mais reuniões de planejamento e fechamento e um maior número de visitas a campo pela consultoria contratada”, citou Pablo, agradecendo pela parceria da Stoller, Helm e Orion, que viabilizaram o desenvolvimento de um programa com tecnologia e expertise voltadas para aumentar a produtividade e a rentabilidade do produtor.

Na oportunidade, houve também a apresentação de um dos consultores do programa, o Prof. Dr. Antônio Fancelli, que lembrou dos principais condicionantes para a alta produtividade e que passam pelo conhecimento da planta, do ambiente de produção e das estratégias de manejo. Ele avaliou como positiva a iniciativa da Coplana e comentou que ainda há muito potencial produtivo para a soja.

Visitas à propriedade do cooperado Francisco Baratela



27/12/2017



10/01/2018



11/01/2018

Visitas à propriedade dos cooperados Delson e Ismael



27/12/2017

Visitas à propriedade do cooperado Paulo Rodrigues



27/12/2017

Fotos: Pablo Humberto Silva e Thais Meirelles Rodrigues da Silva



10/01/2018



10/01/2018



11/01/2018



11/01/2018

Avaliação de quem participou do programa

Surpreendente! Esta foi a palavra usada por Agnaldo Siqueira, gerente das propriedades de Ismael Perina Junior. Agnaldo comentou que adquiriu um conhecimento que não julgava estar disponível. “Tenho 15 anos de soja e posso garantir que nestes últimos meses aprendi mais do que nos últimos anos. Foi surpreendente. O conhecimento transmitido por consultores tão especializados e atualizados valeu muito a pena”, destacou.

O produtor Delson Palazzo também aprovou o projeto e considerou a iniciativa muito importante para alavancar os negócios deste segmento. “A adversidade climática, no entanto, não colaborou para resultados melhores. Ou seja, se o tempo tivesse sido melhor, tenho certeza que o resultado também seria. O projeto, no entanto, tem que continuar porque realmente é muito interessante”, avaliou Delson.

Alysson Guilherme Strack, gerente agrícola do produtor Paulo Rodrigues, elogiou o programa, principalmente por conta dos consultores serem extremamente especializados no tema. “Houve uma troca de informações muito importante e atualização em novas tecnologias”, afirmou.

Juliana Bellodi Baratela, que representou a propriedade São Gabriel, ficou muito satisfeita com a participação no Soja 3 Dígitos porque, segundo ela, foi uma oportunidade de ter acesso ao conhecimento de quem é muito especializado no assunto. “O professor Fancelli tem uma bagagem enorme e passou muita informação útil para o nosso dia a dia. O lamamoto, por sua vez, também trouxe muita novidade e usou uma linguagem acessível aos nossos colaboradores. A gente lê, estuda, mas nunca tem tempo suficiente para atualizar-se com profundidade, e o programa permitiu soluções imediatas para nossos questionamentos, com informações atuais e práticas que nos ajudaram muito. Valeu a pena”, concluiu Juliana.

FAÇA PARTE E COLHA RESULTADOS!

5^a FEIRA COPLANA DE NEGÓCIOS



DE 29 A 31 DE AGOSTO

DAS 8h ÀS 17h

LOJA COPLANA JABOTICABAL

AV. CARLOS BERCHIERI, 2555 - JARDIM GUANABARA

- MÁQUINAS • IMPLEMENTOS
- PRODUTOS • SERVIÇOS • TECNOLOGIA
- INSUMOS EM CONDIÇÕES ESPECIAIS
- SUPORTE AO PRODUTOR RURAL

Coplana e Socicana promovem capacitação em pulverizações

No dia 7 de junho, a Coplana e a Socicana organizaram uma capacitação em Pulverizações, na propriedade Palmital, do condomínio Agro RCM Sitta, com o apoio da Ourofino, Herbicat e Organize. O dia foi dividido entre conhecimentos teóricos e práticos, com especialistas das empresas parceiras avaliando pulverizadores.

Segundo o gestor do departamento de Tecnologia Agrícola e Inovação, Pablo Humberto Silva, a prévia avaliação, a checagem e os possíveis reparos antecedendo uma safra de pulverizações na cultura da cana-de-açúcar são estratégias de um bom planejamento agrícola. Anualmente, circulam e são aplicados milhões de reais em defensivos agrícolas nas áreas cultivadas. “O desafio constante é fazer chegar estas moléculas a seus respectivos alvos, com eficácia e eficiência, reduzindo consideravelmente as perdas por deriva, por condições climáticas, regulagens inapropriadas e falhas dos operadores”, ressaltou Pablo, lembrando que este foi o enfoque da ação organizada por Coplana e Socicana. “Nosso objetivo seguinte é renovar esta parceria e ampliá-la para mais edições no decorrer deste ano, preparando os equipamentos dos nossos cooperados para a safra de cereais adiante”, completou o gestor.

Luiz Pio, da Herbicat, destacou a importância da máquina estar ajustada de acordo com as condições biológicas e químicas. Weber Valério, da Otimize, lembrou que hoje em dia os produtos são muito bons, mas é preciso levar em consideração cada situação para usá-los com o maior aproveita-

mento possível. José Carlos Salgado, da Ourofino, por sua vez, comentou que aplicando os defensivos com mais eficiência se consegue evitar perdas e alcançar os objetivos em termos de produtividade.

Com a palavra, o produtor

Azael Pizzolato Junior, coordenador do Núcleo de Negócios Insumos, Tecnologia e Inovação, falou da iniciativa. “O evento foi espetacular, muito produtivo. Foi dada uma parte teórica e depois fomos para as demonstrações direto na máquina. Todos os problemas e seus efeitos foram demonstrados. O público que estava no evento aproveitou muito. As colocações do Pio e do Weber foram de grande importância e sabedoria. Vamos tentar fazer uma parceria com o Aplique Certo, já existente, e a Otimize, buscando redução de custo, diminuição do uso de defensivos e mais qualidade de aplicação. Nosso foco é gerar uma certificação de excelência em pulverização”, apontou Azael.

Nilton Souza Júnior, coordenador do Núcleo de Negócios Amendoim, disse que a possibilidade de atualizar-se, capacitar-se e trocar experiências é essencial. “Me chamou a atenção como ajustes simples podem melhorar, e muito, a eficácia da aplicação”, comentou. André Amaral, do Núcleo de Negócios Varejo, considerou que o evento teve muito êxito e alertou sobre processos básicos de manutenção e calibração dos pulverizadores. “Conhecemos neste encontro procedimentos que melhoram muito a qualidade de uma aplicação de defensivos e acabam trazendo retornos financeiros imediatos ao produtor. Em um momento conturbado em termos de preços de cana, este diferencial faz com que em muitos casos o produtor consiga diminuir seu custo de produção, reduzindo repasses e reaplicações”, encerrou André.

Cooperados e colaboradores assistem à explanação técnica





Atenção para o controle do *Sphenophorus*, o bicudo da cana-de-açúcar

Ronaldo do Amaral Caporusso
Engenheiro agrônomo da Socicana

Nesta época do ano, um dos principais problemas que afetam a lavoura de cana-de-açúcar é a presença de pragas como o *Sphenophorus*, a broca e a cigarrinha, conforme alerta a equipe técnica da Socicana. As principais “armas” para proteger os canaviais do *Sphenophorus levis*, conhecido como o bicudo da cana-de-açúcar, são os controles mecânico, biológico e químico em conjunto, além da reforma do canavial com rotação de cultura.

No caso do *Sphenophorus*, uma nova e resistente praga que cresceu assustadoramente depois que a cana-de-açúcar passou a ser colhida sem a queima prévia, o momento mais adequado para a prática de destruição da soqueira é o período seco (junho a setembro), evitando-se fazer o controle em dias de chuva ou solo muito úmido.

A indicação é tratar as soqueiras logo após a colheita, em operação cortando a linha de plantas recém brotadas de cana-de-açúcar. Orientar acerca do reconhecimento e controle do *Sphenophorus* é um dos serviços da Socicana, o qual a equipe técnica vai a campo para dimensionar o nível de infestação e dar orientação para a área específica, sendo que em áreas com altas infestações (> 35% de tocos atacados), o produtor deve optar pela reforma do canavial.

Já as ações preventivas são caracterizadas por investimentos na formação de viveiros de mudas de qualidade fitossanitária, capacitação de pessoas e controle (nível de dano > que 2%) nas áreas de ocorrência do inseto.

São necessárias também ações contínuas e duradouras, como o monitoramento sistemático, por meio de levantamento em soqueiras e uso de inseticida quando necessário. O posicionamento de inseticidas com efeito de choque e poder residual (60 dias) também devem fazer parte da estratégia de controle.

A bioecologia e o hábito do *Sphenophorus* é diferente da broca e da cigarrinha, haja vista que a sua população pode aumentar ao longo dos cortes do canavial. Ainda, os seus prejuízos são normalmente superiores e têm nas colhedoras, umas das principais responsáveis pela sua disseminação.

Portanto, realizar o monitoramento da sua infestação na soqueira, bem como uma adequada erradicação do canavial é fundamental.

Fazer os levantamentos, monitorar a praga e identificar em que nível se encontra no canavial é imprescindível para um manejo adequado.

Uma maneira de identificar o *Sphenophorus* no campo é estar atento para o fato de que esta praga não abre galeria no solo, mas no rizoma (toco) da planta.

Atualmente, o bom controle de *Sphenophorus* é um dos grandes desafios no manejo de pragas nos canaviais. Desta forma, o conhecimento e a aplicação de um pacote de ações conjuntas, são fundamentais para o sucesso do seu manejo no campo.

**Em caso de dúvidas, procure os técnicos da Socicana.
Mais informações pelo telefone (16) 3251-9275.**

Período seco: o alerta é para riscos de incêndio

O tempo seco é motivo de grande preocupação, principalmente nas propriedades rurais, devido aos riscos de incêndio. As condições climáticas são propícias para a propagação do fogo, e as consequências vão muito além de prejuízos materiais.

No dia 20 de junho, o presidente da Socicana, Bruno Rangel Geraldo Martins, conversou com professores da região durante uma visita promovida pela ABAG/RP (Associação Brasileira do Agronegócio da Região de Ribeirão Preto). Ele destacou a proibição, por lei, de queimar cana e comentou que, infelizmente, os incêndios que ainda ocorrem nesta estação seca são acidentes ou fruto de ações criminosas. Um ci-

garro jogado na lavoura ou beira da pista e até mesmo um caco de vidro aquecido pelo sol podem funcionar como estopim. “Algumas pessoas ainda pensam que o produtor coloca fogo na cana, mas não existe mais quem faça isso, porque seria severamente multado. Nossa colheita é 100% mecanizada”, completou Bruno.

Para reduzir os riscos neste período seco, é importante eliminar ou diminuir as fontes de propagação do fogo ou controlar o volume de material que pode transformar-se em combustível. Neste sentido, os aceiros, faixas livres de vegetação localizadas ao longo de divisas, cercas e áreas de vegetação nativa, são aliados na prevenção.

Foto: Renata Massafera



Professores da região são informados do risco de incêndio

Foto: Ricardo Carvalho



Boa parte dos incêndios é de origem acidental



O presidente da Socicana explica aos professores que integram o projeto ABAG-RP sobre a importância de evitar incêndios



O que deve ser feito na propriedade?

- A vegetação deve ser completamente removida da superfície do solo para prevenir a passagem ou a propagação do fogo;
- A manutenção dos aceiros deve ser periódica;
- É de extrema importância manter os aceiros nivelados, especialmente após chuvas ou colheita, para evitar acúmulo de material combustível de qualquer espécie;
- Outras ações podem fortalecer a prevenção como a organização de produtores vizinhos para formar brigadas de incêndio, compostas por pessoas capacitadas para o combate e com o uso de equipamentos apropriados contra incêndios;
- É importante também conscientizar colaboradores sobre a importância de se manterem alertas quanto a focos de incêndio próximo à propriedade, mesmo que seja de pequenas proporções;
- Outra iniciativa é orientar os colaboradores para que estejam disponíveis para ajudar a apagar princípios de incêndio quando necessário.

Como medida adicional, muitos produtores mantêm um tanque de água próximo ao local da colheita, o que também ajuda. Os colaboradores devem ser orientados para ficarem de “olhos abertos”, atentos quanto ao trânsito de pessoas estranhas nas imediações da propriedade.

E não é à toa que a expressão “apagar incêndio” virou sinônimo de resolver problemas de grandes proporções. Os incêndios são causa de grandes prejuízos

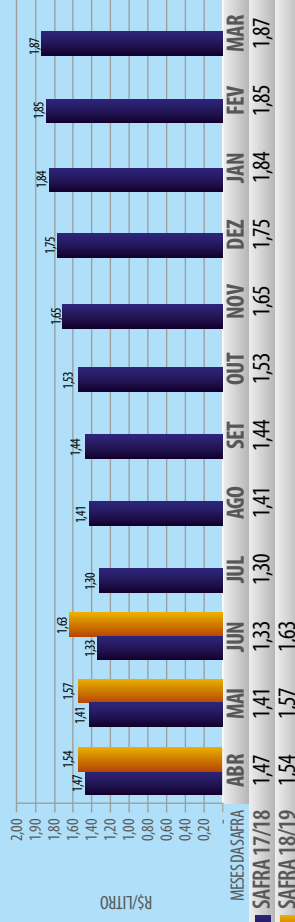
nas lavouras e danos severos ao meio ambiente; provocam a morte de animais e colocam em sério risco a vida das pessoas.

A Socicana, em parceria com produtores rurais, usinas, Abag e usina São Martinho distribuiu cartilhas para produtores, com orientações sobre prevenção a incêndios. Esta iniciativa da Associação faz parte de seu trabalho para a sustentabilidade da produção.

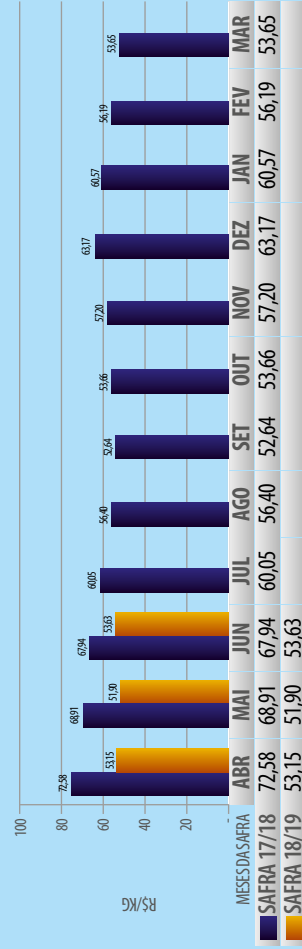
EM CASO DE INCÊNDIO, LIGUE 193.

Números do Setor

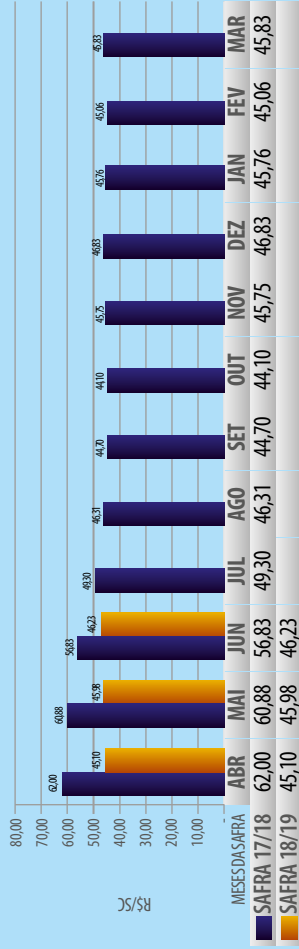
Varição do Etanol Hidratado Carburante CEPEA



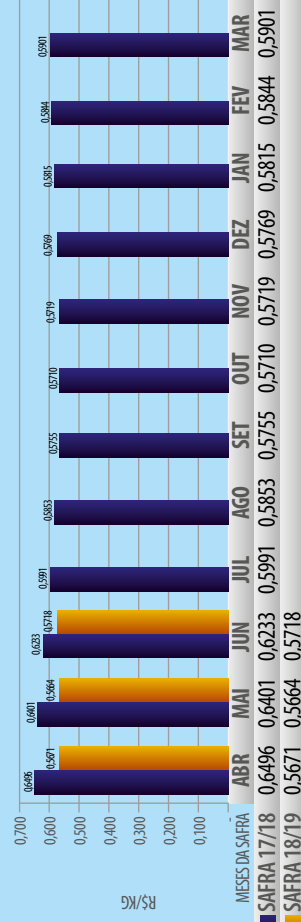
Varição Do Açúcar Branco Mercado Interno - Cepea



Varição do Açúcar VHP CEPEA



Varição do ATR Acumulado



Evolução do ATR Quinzenal em Usinas da Região - Safras 17/18 e 18/19

USINA SÃO MARTINHO



ATR PROVISÓRIO SAFRA 18/19 - 130,00 KG.

USINA BONFIM



ATR PROVISÓRIO SAFRA 18/19 - 135,88 KG.

USINA SANTA ADELIA



ATR PROVISÓRIO SAFRA 18/19 - 137,35 KG.

USINA PITANGUEIRAS



ATR PROVISÓRIO SAFRA 18/19 - 133,00 KG.